

ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Reflexões sobre os principais avanços em ciência, tecnologia e inovação em tempos de pandemia 17 a 27 de outubro de 2022

ESTUDO DA CONDUTIVIDADE ELÉTRICA EM VIDROS CANABO FRENTE AO EFEITO DOS FORMADORES MISTOS

Esmael Dias Prado Seila Rojas de Souza José Ezequiel de Souza

PPG-QUÍMICA/CAPES – Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD);

PPG-QUÍMICA/UFGD – Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD);

Contato: esmaelprado@ufgd.edu.br

Contato: seilasouza@ufgd.edu.br

Contato: ezequiel@ufgd.edu.br

Matrizes vítreas à base de óxido de boro, B2O3, possuem ponto de fusão relativamente menores do que vidros silicatos, facilitando a sua prepação e reduzindo custos de produção. O óxido de boro pode formar muitas unidades estruturais, o que facilita a adição de dopantes como terras-raras e metais de transição. Do ponto de vista elétrico, a adição de portadores de cargas iônicas pode ser fundamental para possível uso desses materiais como cátodo para baterias de estado sólido, entre outras aplicações. A estrutura amorfa dos vidros traz vantagens sobre outros eletrólitos incluindo uma condutividade iônica isotrópica e eliminação de problemas associados aos efeitos de contorno de grão. Nesse contexto, de modo a avaliar as propriedades elétricas em amostras vítreas nas composições 66,67B2O3– (33,33 - x)CaO – xNa2O, com x = 0, 5, 10, 15, 20, 30 e 33 % em mol, as quais foram nomeadas por CaNaBO-x, foi utilizada a técnica de Espectroscopia de Impedância. O intervalo de temperatura entre 50°C a 425°C foi utilizado, obtendo-se uma ampla faixa de condutividade. Como exemplo, a amostra





ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Reflexões sobre os principais <mark>avanç</mark>os em ciência, tecnologi<mark>a</mark> e inovação em tempos de pandemia 17 a 27 de outubro de 2022

CaNaBO-05 apresentou condutividades que variaram de 10E-14 S/cm a 250 °C, chegando a 10E-11 S/cm a 425 °C. No outro extremo composicional, a amostra CaNaBO-33 apresentou condutividade de 10E-12 S/cm a 50 °C e de aproximadamente 10E-6 S/cm a 350 °C. A Energia de Ativação Aparente obtida a partir do ajuste do tipo Arrhenius variou de 155 kJ/mol a 83 kJ/mol considerando amostras com x = 5 e 33 respectivamente. Uma possível explicação do aumento da condução elétrica, causada pelo efeito da mistura dos modificadores, é a própria troca de íons cálcio por íons sódio, já que o segundo é menos massivo e, portanto, deve ter maior mobilidade por salto na rede vítrea, além do fato da valência que muda de 2+ para 1+, considerando estes dois íons.

